



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

CAMPUS: Almor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória			
CURSO: Licenciatura em Química EaD			
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: SEAD			
IDENTIFICAÇÃO: Educação e Inclusão			
CÓDIGO: EAD11955	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina		PERÍODO: 2º
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ( )	REQUISITOS: Não possui pré-requisito.		
CRÉDITOS: 04	CH TOTAL: 60	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA 04	EXERCÍCIO 00
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 80			

**EMENTA:**

Diferentes abordagens sobre Educação e diversidade. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais. Legislação e políticas públicas em Educação Especial no Brasil e no Espírito Santo; os sujeitos da Educação. O cotidiano educacional, o contexto escolar, a diversidade e a escola inclusiva.

**OBJETIVOS:**

- 1) Propiciar ao aluno o acesso e a construção de conhecimentos que permitam refletir acerca da problemática da Educação Especial no Brasil.
- 2) Oportunizar ao aluno análises e reflexões acerca do cotidiano educacional, o contexto escolar, a diversidade e a escola inclusiva.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- 1) Estudar as diferentes abordagens sobre Educação e diversidade.
- 2) Perspectivas histórico-culturais e psicossociais.
- 3) Legislação e políticas públicas em Educação Especial no Brasil e no Espírito Santo; os sujeitos da Educação.
- 4) O cotidiano educacional, o contexto escolar, a diversidade e a escola inclusiva.

**METODOLOGIA DE ENSINO:**

A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno *feedback* imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

**RECURSOS DE ENSINO:**

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:**

A avaliação das disciplinas dos cursos EaD/UFES constitui-se num dos elementos importantes do processo ensino-aprendizagem; atende às prescrições legais e o resultado dos exames presenciais prevalece sobre as demais formas de avaliação; é concebida como componente do processo de ensino, que visa, por meio da verificação dos resultados obtidos, a determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar as decisões em relação às atividades didáticas seguintes. A avaliação possui critérios claros e visa a orientar e a mais bem qualificar o processo de aprendizado dos estudantes; imprime significado aos conteúdos e promove aprendizagem significativa; compõe-se de provas escritas, atividades on-line, seminários, exercícios, produção de textos escritos crítico-reflexiva sobre recortes temáticos dos conteúdos; é elaborada com enunciados claros e possui grau de dificuldade equilibrado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- 1) Caetano, V. G. e Mafezoni, A. Educação e Inclusão - Vitória : UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2011.
- 2) CAIADO, K. R. M. C. JESUS, D. M. Professores e Educação Especial: Formação em foco. Porto Alegre: Mediação, 2011.
- 3) COELHO, W. N. B. A cor ausente: um estudo sobre a presença do negro na formação de professores. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2009.
- 4) MAZZOTA, M. J. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 5) RODRIGUES, A. BARRETO, M. A. S. C. Currículos, Generos e sexualidades: experiências misturadas e compartilhadas. Vitória: Edufes, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DOCUMENTOS LEGAIS E OFICIAIS**

- 1) TEAO, K. LOUREIRO, K. História dos índios no Espírito Santo. 2 ed. Vitória: Editora do Autor, 2010.
- 2) AMARAL, L. A. Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação. In: AQUINO, J. G. (Org.). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. 2. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1998.
- 3) BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2007-2008.
- 4) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Institui Diretrizes Operacionais para o atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Resolução n. 4 de 2 de outubro de 2009. Disponível em [www.portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://www.portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf). Acesso em 16/07/2013.
- 5) JESUS, D. M. Políticas de inclusão escolar no Espírito Santo: tecendo caminhos teórico-metodológicos. In: BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. (Orgs.). Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- 6) LOBO, L. F. Os infames da História: pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- 7) LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes: 1997.
- 8) SCHILING, F. Direitos humanos e educação: outras palavras, outras práticas. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

**ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)**

Hiran Pinel  
Cleyton Santana de Sousa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**